

Planeamento Estratégico

Autoavaliação do Agrupamento

2025/2026



Índice

1.	Enquadramento Estratégico da Autoavaliação do Agrupamento.....	3
1.1.	Introdução.....	3
1.2.	Âmbito e finalidades.....	6
	Missão	6
	Âmbito	6
	Responsáveis	6
	Garantias	6
	Duração	7
2.	Constituição da Equipa de Autoavaliação (EAA) do Agrupamento.....	7
2.1.	Coordenadora da EAA.....	7
2.2.	Reuniões da EAA	7
2.3.	Elementos da EAA	8
3.	Cronograma do Projeto de Autoavaliação	9
4.	Plano de Comunicação da Autoavaliação	11

1. Enquadramento Estratégico da Autoavaliação do Agrupamento

1.1. Introdução

A Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, que aprova o sistema de avaliação da educação e do ensino não superior, e demais legislação sobre o mesmo, estabelece que o controlo de qualidade se deve aplicar a todo o sistema educativo com vista à promoção da melhoria, da eficiência e da eficácia, da responsabilização e da prestação de contas, da participação e da exigência, e de uma informação qualificada de apoio à tomada de decisão. Nos termos da lei, a avaliação estrutura-se com base na autoavaliação, a realizar em cada escola ou agrupamento de escolas, e na avaliação externa. Para além da legislação referida, teremos em consideração documentos estruturantes do processo de ensino e de aprendizagem, para fundamentar o nosso trabalho, a saber: (1) o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; (2) o Decreto-Lei n.º 54/2018 e (3) o Decreto-Lei n.º 55/2018.

O Agrupamento de Escolas Henrique Sommer (AEHS) tem procurado estruturar e valorizar mecanismos organizados e sistematizados de autoavaliação avaliação interna, potenciando a autorregulação interna, tendo em vista parâmetros de melhoria, sustentabilidade, consistência e impacto, constituindo-se como um dos objetivos definidos no seu Projeto Educativo. Para tal, desde 2010/2011, o Agrupamento tem desenvolvido regular e periodicamente ciclos avaliativos, aplicando modelo de autoavaliação organizacional *Common Assessment Framework (CAF Educação)*. Este modelo, que em Portugal recebeu a designação de *Estrutura Comum de Avaliação*, é reconhecido internacionalmente como metodologia de gestão da qualidade e da melhoria, cujo ciclo avaliativo de quatro anos no nosso Agrupamento inclui a identificação de pontos fortes e oportunidades de melhoria, a priorização, o planeamento e a implementação de ações de melhoria e de sustentabilidade, a avaliação dos resultados e a definição de novos avanços. Assim, o 1.º ciclo avaliativo CAF Educação decorreu de 2010/2011 a 2012/2013, o 2.º de 2013/2014 a 2014/2015 e o 3.º ciclo de 2018/2019 a 2023/2024, tendo sido utilizada a metodologia que este modelo implica. Neste último ciclo, em 2020/2021, no Observatório de Qualidade foi incluída a autoavaliação, no âmbito do EQAVET, considerando-se o Relatório do Operador (anexo 5) e o Relatório da auditoria EQAVET.

Regista-se, ainda que, anualmente, nos anos intermédios da implementação do modelo CAF Educação, se têm realizado Observatórios de Qualidade; semestralmente, são efetuados

Relatórios de Avaliação Interna no âmbito de cada Departamento Curricular, assim como Quadros-Síntese no âmbito das Coordenações de Grupo/Ciclo/Diretores de Turma.

De grande importância na dinâmica da nossa avaliação interna, salientam-se os relatórios da IGEC nos dois ciclos avaliativos que promoveu em 2006/2011 e em 2012/2017, ao nível do acompanhamento em áreas específicas, como foi o caso do Ensino Experimental das Ciências e do Ensino do Inglês no 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico.

No 1.º Ciclo Avaliativo, a IGEC recolheu elementos de avaliação no nosso Agrupamento a 18, 19 e 20 de fevereiro de 2018 tendo emitido o respetivo Relatório, que foi utilizado pela nossa organização para melhorar práticas vigentes que dessem as melhores respostas possíveis, no quadro das políticas educativas de então. O processo de avaliação externa fomentou e consolidou a autoavaliação e resultou numa oportunidade de melhoria para o Agrupamento, constituindo esse documento um instrumento de reflexão e de debate no Agrupamento.

No 2.º Ciclo Avaliativo, a IGEC efetuou a visita ao Agrupamento entre 12 e 15 de maio de 2014, tendo as conclusões do seu Relatório de Avaliação Externa decorrido “da análise dos documentos fundamentais do Agrupamento, em especial da sua autoavaliação, dos indicadores de sucesso académico dos alunos, das respostas aos questionários de satisfação da comunidade e da realização de entrevistas” (Cf “Relatório de Avaliação Externa - 2013/2014”, página 1). As classificações plasmadas nesse Relatório de *Muito Bom* em todos os domínios avaliados: *Resultados* (resultados académicos, sociais e reconhecimento da comunidade); *Prestação do Serviço Educativo* (planeamento e articulação, práticas de ensino e monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens) e *Liderança* (liderança, gestão e autoavaliação e melhoria) tiveram um impacto significativo na comunidade educativa, tendo resultado numa forte vontade de melhorar continuamente a qualidade do serviço educativo prestado.

No 3.º Ciclo Avaliativo, a IGEC efetuou a visita ao Agrupamento, “com recurso a uma metodologia que incluiu a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias 8 e 9 de fevereiro de 2024, a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias 15 e 20 de fevereiro de 2024”.

As classificações obtidas foram as seguintes: nos Domínios da Autoavaliação, da Liderança e Gestão e do Serviço Educativo, *Muito Bom*; no dos Resultados, *Bom*.

No que diz respeito à Autoavaliação, foi considerada como “Área de Melhoria” o “Aprofundamento da instrumentalidade do dispositivo de autoavaliação, no sentido da

explicação dos níveis de sucesso alcançados e da identificação de medidas concretas de melhoria do processo de ensino e de aprendizagem das crianças e alunos”.

Todas as intervenções de acompanhamento e/ou inspeção da IGEC têm servido para reflexão interna e têm sido tomadas em consideração na nossa orientação educativa.

No ano letivo 2021/2022, foi dada continuidade ao Plano de Ações de Melhoria (PAM) com os respetivos ajustamentos, com inclusão do PADDE, tendo como finalidade a melhoria de práticas pedagógicas e a recuperação das aprendizagens. No final do ano letivo, o agrupamento aplicou os questionários do Observatório de Qualidade, orientado para a avaliação do PAM.

No ano letivo 2022/2023, as atividades/estratégias do PAM sofreram adaptações em virtude da avaliação final do PAM de 2021/2022 e dos resultados do Observatório de Qualidade de 2021/2022, sempre em articulação com a visão, a missão e os objetivos do Projeto Educativo. Em maio de 2023, o Agrupamento aplicou os questionários do Observatório de Qualidade, orientado para a avaliação do PAM.

No ano letivo 2023/2024, procedeu-se ao diagnóstico do Agrupamento com o modelo CAF Educação (*Common Assessment Framework*), através do qual foram inquiridos, através da aplicação de questionários *online*, todos os elementos da comunidade escolar, e preenchida uma grelha pela equipa de autoavaliação com base em evidências. Em simultâneo, foi implementado o PAM 2023/2024 com a introdução das alterações e adaptações necessárias, tendo por base a avaliação do PAM anterior e dos resultados do Observatório de Qualidade.

No ano letivo 2024/2025, o Agrupamento implementou o PAM que resultou do Relatório de Autoavaliação CAF Educação, do Relatório de Avaliação Externa emanado da IGEC e do PAM. Em maio de 2025, o Agrupamento aplicou os questionários do Observatório de Qualidade, orientado para a avaliação do PAM.

No presente ano letivo, o Agrupamento implementará o PAM, ajustado com base nos resultados do Relatório do Observatório de Qualidade e do PAM Final de 2024/2025. Em maio de 2026, serão aplicados os questionários do Observatório de Qualidade, com o objetivo de avaliar a execução do PAM e de comparar os resultados obtidos com os do ano anterior.

1.2. Âmbito e finalidades

Missão

Implementar com sucesso o PAM.

Âmbito

- Melhorar o Ensino e Formação Profissional - "Ensinar e Formar...sempre a melhorar!"
- Melhorar a resposta dada às sugestões/pretenções dos alunos da escola sede - "Dar voz aos alunos"
- Melhorar competências linguísticas para aquisição da linguagem - "Articulo Bem...Comunico Melhor!"
- Melhorar o bem-estar e a relação entre os alunos - "Eu importo...Eu"
- Melhorar o bem-estar e a integração dos alunos - "APTO-Aqui Para Te Ouvir"
- Melhorar a atitude cívica (inter)pessoal - "Para uma cultura de democracia e aprendizagens"
- Melhorar a articulação curricular vertical entre o pré-escolar e o 1.ºciclo-"EPE.....1.º CEB"
- Melhorar práticas de intervenção pedagógica - "Entre Nós"
- Melhorar aspetos relacionados com a comunicação e a transição digital-"CTD: Comunicação e Transição Digital"

Responsáveis

São responsáveis pela Autoavaliação, e consequente Plano de Ações de Melhoria/Consolidação:

- a Equipa de Autoavaliação (EAA) e as equipas operacionais;
- a Direção;
- o Conselho Pedagógico;
- as estruturas educativas.

Garantias

Na autoavaliação do Agrupamento garante-se a confidencialidade da informação prestada por cada um.

Tratamento dos dados dos questionários pela entidade externa.

Duração

Este projeto terá a duração de cerca de 1 ano letivo (2025/2026).

2. Constituição da Equipa de Autoavaliação (EAA) do Agrupamento

Preocupámo-nos com a constituição de uma equipa de autoavaliação (EAA) devidamente de representativa dos diversos setores do Agrupamento e da comunidade, com o objetivo de criar um grupo de trabalho eficaz e simultaneamente apto a transmitir uma perspetiva exata e mais detalhada possível da nossa realidade educativa. A Direção e a Coordenadora do Projeto responsabilizaram-se pela escolha dos elementos da equipa de autoavaliação, tendo optado por dar continuidade aos que acompanharam o primeiro processo de autoavaliação e feitas as atualizações necessárias. A equipa inclui professores de cada nível de escolaridade (um deles o coordenador da equipa de autoavaliação), o coordenador da valência INO, o coordenador EQAVET, um assistente técnico e um operacional, dois alunos (um representante no Conselho Geral e outro da Associação de Estudantes), um encarregado de educação (representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação) e um elemento da autarquia (Presidente da Junta de Freguesia). Contará com a visão “objetiva” de um elemento “externo”, a consultora/formadora, cuja intervenção está explicitada no ponto 3. designado por “Cronograma do Projeto de Autoavaliação”.

2.1. Coordenadora da EAA

Nome da Coordenadora	Ana Catarina Vieira Bastos
-----------------------------	----------------------------

2.2. Reuniões da EAA

Dia da Semana	Sempre que possível, às quartas-feiras, elementos da equipa deverão reunir para desempenhar as tarefas a desenvolver.
Horas da reunião (início e final)	A combinar de acordo com os horários disponíveis. Poderão ser reuniões presenciais ou <i>online</i> , na plataforma institucional TEAMS.

2.3. Elementos da EAA

N.º	Nome	Setor da comunidade educativa
1	Ana Catarina Vieira Bastos	Coordenadora do Projeto Educativo e Docente do Ensino Secundário
2	Helena Maria de Sousa C. dos Santos	Docente do 2.º Ciclo
3	Helena Maria de Jesus T. D. Silva	Docente do 3.º Ciclo e Professora Bibliotecária
4	Dina Bastos	Docente do Ensino Secundário/Coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais/Coordenadora do Centro Qualifica
5	Clara Abrantes	Docente do 3.º Ciclo e Ensino Secundário e Coordenadora do Gabinete de Estatística
6	Isabel Francisco	Docente do 1.º Ciclo e Coordenadora do Departamento do 1.º Ciclo
7	Anabela Fernandes	Educadora e Coordenadora da Educação Pré-Escolar
8	Maria João Coelho	Coordenadora INO
9	Cláudia Casaleiro	Coordenadora EQAVET
10	Maria do Carmo Fernandes	Coordenadora Técnica
11	Cândida Longo	Assistente Operacional
12	Margarida Ruivaco	Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento
13	Catarina Alexandra S. Fialho	Elemento da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento
14	Simão Silva	Aluno representante no Conselho Geral
15	Mafalda Cunha	Presidente da Associação de Estudantes
16	Vítor Santos	Presidente da Junta de Freguesia

3. Cronograma do Projeto de Autoavaliação

A EAA estabeleceu uma calendarização do projeto de autoavaliação, assim como as tarefas, os responsáveis e o período de realização de cada fase do projeto. Foi tida em conta a calendarização das outras atividades da escola a fim de conjugar com as tarefas da autoavaliação, minimizando as interferências destas no dia-a-dia da escola, mas não deixando de as integrar, nomeadamente nos documentos estratégicos da organização escolar.

N.º	Etapas	Responsáveis
1.	Reunião sobre o Planeamento Estratégico e PAM Inicial	Consultor
2.	Elaboração do Planeamento Estratégico	EAA
3.	Elaboração do PAM Inicial (planeamento das ações de melhoria/consolidação)	EAA e Equipa Operacional
4.	Implementação do PAM	Agrupamento
5.	Reunião sobre o Observatório Qualidade	Consultor
6.	Definição dos <i>outputs</i> , dados de inquirição e indicadores do Observatório Qualidade	EAA
7.	Construção dos questionários do Observatório Qualidade	Consultor
8.	Aplicação dos questionários do Observatório Qualidade	Agrupamento
9.	Tratamento estatístico do Observatório Qualidade e elaboração do Relatório Global	Consultor
10.	Reunião de entrega dos resultados do Observatório Qualidade e PAM Final	Consultor
11.	Elaboração do PAM Final (avaliação final das ações de melhoria/consolidação)	EAA e Equipa Operacional

Etapas	2025/2026									
	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Set
Reunião sobre o Planeamento Estratégico e o PAM Inicial de 2025/2026										
Elaboração do Planeamento Estratégico de 2025/2026										
Elaboração do PAM Inicial de 2025/2026										
Implementação das ações de melhoria										
Reunião sobre o Observatório de Qualidade (inquirição sobre o PAM)										
Elaboração/seleção dos indicadores do Observatório de Qualidade e dados de inquirição										
Construção dos questionários do Observatório de Qualidade										
Aplicação dos questionários online do Observatório de Qualidade										
Tratamento estatístico dos questionários do Observatório de Qualidade										
Elaboração dos Relatórios estatísticos e do Relatório global do Observatório de Qualidade										
Reunião para entrega dos resultados da aplicação do Observatório de Qualidade e PAM Final de 2025/2026										
Elaboração do PAM Final de 2025/2026										

4. Plano de Comunicação da Autoavaliação

Depois de definidas as linhas gerais do projeto, foi importante elaborar um plano de comunicação. Este plano inclui a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao pessoal docente, não docente, alunos e pais/encarregados de educação.

O plano de comunicação pretende, assim, assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação.

Tendo em conta o âmbito alargado e os prazos limitados inerentes ao projeto de autoavaliação, é fundamental estabelecer processos eficientes de comunicação, por forma a assegurar o sucesso da implementação. Com efeito, o conhecimento claro e atempado, quer das razões e imperativos da autoavaliação, quer das suas implicações na organização escolar, desenvolve uma reação positiva e, por conseguinte, promove um espírito de aceitação e adesão geral junto dos atores educativos.

Uma comunicação clara e coerente a todas as partes interessadas durante as principais fases do projeto é a chave para assegurar o sucesso do processo e das ações subsequentes.

Assim, são objetivos do presente plano de comunicação:

- Informar de forma eficiente sobre o projeto de autoavaliação (por que razão foi considerada uma das prioridades da escola);
- Construir a confiança por parte da comunidade educativa relativamente às alterações e impacto decorrentes da autoavaliação (como a autoavaliação pode fazer a diferença);
- Minimizar a resistência à mudança, reduzindo as incertezas e aumentando a compreensão sobre os imperativos da autoavaliação (como está relacionada com o planeamento estratégico da escola);
- Assegurar a comunicação eficiente nos dois sentidos: *top-down* e *bottom-up*.

O quadro I reflete o modo como se pretende desenvolver este processo de comunicação, definindo-se, para cada fase, os objetivos, os responsáveis, os destinatários, os canais/meios de comunicação, os momentos de divulgação e os resultados esperados com este processo de autoavaliação.

Quadro I – Processo de comunicação						
Fases	Descrição/objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais/meios	Frequência/mês	Resultados esperados
1. Início de projeto	- Divulgar institucionalmente o projeto de autoavaliação para formalizar o seu início - Dar a conhecer o projeto de autoavaliação	EAA e Direção	Comunidade Educativa	Reuniões de: - Conselho Geral - Conselho Pedagógico - Departamentos Curriculares - Pessoal Não Docente - Página Institucional do Agrupamento	Até dezembro de 2025	- Motivação para as ações a empreender; - Colaboração para a implementação das ações de melhoria/consolidação; - Conhecimento do processo de autoavaliação em curso.
2. Implementação das Ações de Melhoria/Consolidação	Disponibilizar periodicamente informação sobre o processo de implementação das ações de melhoria/consolidação	EAA e Direção	Comunidade Educativa	Reuniões de: - Conselho Geral - Conselho Pedagógico - Departamentos Curriculares - Reunião de DT com Encarregados de Educação - Sessões dos DT com os alunos - Pessoal Não Docente - Página Institucional do Agrupamento	De janeiro a setembro de 2026	- Divulgação e acompanhamento das ações de melhoria/consolidação no âmbito do PAM.

Quadro I – Processo de comunicação

Fases	Descrição/objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais/meios	Frequência/mês	Resultados esperados
3. Observatório de Qualidade (inquirição)	Sensibilizar para a importância do preenchimento dos questionários	EAA e Direção	Pessoal Docente Pessoal Não Docente Alunos Pais/EE	Reuniões de: - Conselho Geral - Conselho Pedagógico - Departamentos Curriculares - Reunião de DT com Encarregados de Educação - Sessões dos DT com os alunos - Pessoal Não Docente - Página Institucional do Agrupamento	Abril/maio de 2026	- Sensibilização para a participação na inquirição; - Colaboração para que a inquirição decorra conforme o previsto; - Conseguir a maior participação na resposta aos questionários.